

Paço volta a ser do povo!



Terça-feira
4 de maio de 2010
Edição nº 2820

Tribuna Metalúrgica



MULTIDÃO OCUPA PAÇO DE S. BERNARDO NO 1º DE MAIO

Na última comemoração do Dia dos Trabalhadores em que participou ocupando a Presidência da República, Lula destacou que quem o suceder terá que fazer mais que ele. “O que nós fizemos precisa continuar. E para continuar vocês sabem o que é preciso fazer”, disse. Para o presidente do Sindicato, Sérgio Nobre, as eleições de outubro vão definir como será o Brasil nos próximos anos.

Páginas 2, 3 e 4



notas e recados**Censor**

O novo secretário da Cultura de São Paulo, Andrea Matarazzo, censurou entrevista de João Pedro Stédile, do MST, quando era ministro das Comunicações de FHC.

Antipovo

Como secretário de Kassab, Andrea Matarazzo construiu a rampa antimendigo, perseguiu moradores de rua e dependentes de crack.

Não pode

O governo de Santa Catarina e a Prefeitura de Camboriú, administrados pelo PSDB, deram R\$ 540 mil para ato em apoio a candidatura de Serra.

Recorde

O pacote de resgate que a União Europeia e o FMI vão conceder à Grécia vai atingir a casa dos R\$ 253 bilhões, o maior da história até hoje.

Nova regra

A partir de 2011, só quem fez o Enem poderá utilizar o Fies (Financiamento ao Estudante do Ensino Superior) do governo federal.

Leão satisfeito

A Receita Federal recebeu 24.678.741 de declarações do Imposto de Renda da Pessoa Física neste ano.

Bom, ou ruim?

O superávit comercial foi de R\$ 3 bilhões em abril, o mais alto deste ano, mas 65% menor que do mesmo mês no ano passado.

Mais um!

Edmar Moreira, o deputado do castelo, foi absolvido pela Câmara Federal da acusação de mau uso de verba indenizatória.

“REPRESENTEI COM DIGNIDADE O TRABALHADOR BRASILEIRO”, DIZ LULA



Para Lula, acima, ninguém está mais preparado para governar o País que os trabalhadores. “Precisamos garantir que o legado de Lula não seja interrompido”, disse Dilma, a esquerda.

Ao falar para milhares de pessoas que participaram do ato de 1º de Maio, no último sábado, o presidente Lula disse que a maior lição que deixa é que o Brasil e os brasileiros não são mais subalternos a ninguém. “Hoje o povo tem auto-estima e orgulho de ser o que é”, comentou.

Lula destacou também a ação de seu governo para o despertar político do jovem e dos trabalhadores, já que um ex-torneiro mecânico com apenas o diploma do Senai criou mais faculdades neste País que qualquer outro presidente. “Nós podemos mais”, avisou.

Ele relembrou o período das greves e mobilizações no ABC nas décadas de 70 e 80. “Nós mudamos a história do País neste Paço. Enquanto a classe operária não fez greve, o Brasil não reconquistou a democracia”, disse.

Continuidade

Lula lembrou que daqui a sete meses deixará o cargo de presidente e voltará à São Bernardo com cabeça

erguida por ter representado com dignidade o trabalhador brasileiro.

“Eu só fiz o que fiz por causa de vocês. Sei que no coração de cada homem e mulher tem escondido um Lula trabalhando”, disse ele.

O presidente da Repú-

blica ressaltou que quem vier depois dele vai ter de fazer muito mais. “O que nós fizemos precisa continuar. E para continuar vocês sabem o que é preciso fazer”, frisou.

O tema do ato do 1º de Maio foi *Solidariedade e*

Trabalho Decente.

O grupo musical da AMA-ABC deu início aos shows, às 11h, que também contaram com as participações de Art Popular, Leonardo, Eduardo Costa, Luan Santana e João Bosco e Vinícius, entre outros.

“Podemos construir um País ainda melhor”

“Lula construiu o alicerce de uma nova era de prosperidade e hoje temos condições de ter um futuro melhor e com mais confiança. O povo sabe que podemos construir um País ainda melhor”.

Ex-ministra Dilma Rousseff

“São Paulo em sintonia com o Brasil”

“O povo paulista precisa mudar os rumos do Estado. Assim como o Brasil mudou a rota ao eleger Lula, devemos fazer o mesmo em São Paulo, pois há mais de 20 anos os mesmos governam nosso Estado e estão acabando com ele”.

Senador Aloízio Mercadante

“O olhar da mulher vai fazer diferença”

“O legado de Lula tem de continuar e o olhar de uma mulher vai fazer a diferença. Em São Paulo devemos dar um basta na tucanagem. Tem um bigode que vai fazer tremer o picolé de chuchu”.

Ex-prefeita Marta Suplicy

“Celebração de um momento histórico”

“Há 30 anos ocupamos este mesmo espaço para manifestar repúdio contra ações ilegítimas do governo. Hoje, estamos aqui reunidos para celebrar a conquista da democracia e de um momento histórico do País”.

Luiz Marinho, prefeito de São Bernardo

1º DE MAIO NO PAÇO

Continuar o projeto democrático-popular

O presidente do Sindicato, Sérgio Nobre, destacou ontem o simbolismo que teve o ato de 1º de Maio realizado pelo Sindicato e pela CUT-ABC no último sábado, por este ser o último ano de governo do presidente Lula.

“Muitos não acreditavam quando, ainda na década de 80, ele dizia que se o trabalhador era eficiente para produzir, ele também saberia administrar a riqueza que gera”, disse.

“E hoje vemos Lula com índices recordes de popularidade e apontado como um dos líderes mais influentes do mundo, como resultado de uma política que mudou nosso País para melhor”, prosseguiu Sérgio Nobre.

Ele comentou que Lula imprimiu um proje-

to de políticas sociais que fizeram bem para o Brasil e para toda a população, com a recuperação do poder de compra do salário mínimo, o Bolsa Família, o ProUni e o Minha Casa, Minha Vida.

Nas campanhas salariais dos últimos anos, a maior parte das categorias garantiu sucessivos aumentos reais.

Continuidade - O dirigente lembrou, ainda, que, ao contrário do Brasil, os trabalhadores de outros países participaram do 1º de Maio reivindicando a abertura de postos de trabalho e o fim da crise econômica (*leia mais abaixo*).

“Aqui foi bem diferente. Lula tem a aprovação popular, tanto que ele foi muito bem recebido em todos os atos do 1º de Maio em que

participou no sábado”, afirmou.

O presidente do Sindicato disse ainda que é im-

portante dar continuidade ao projeto democrático popular e das políticas sociais do governo federal que tiraram

milhões de brasileiros da miséria. “Os próximos anos vão depender das eleições de outubro”, concluiu.



Sérgio Nobre e dirigentes sindicais participam do ato do último sábado no Paço de São Bernardo

1º DE MAIO NO MUNDO

Protestos contra a crise e por emprego

Centenas de milhares de pessoas participaram de atos pelo Dia dos Trabalhadores em todo o mundo. Na Europa, manifestantes protestaram contra as políticas de austeridade adotadas pelos governos por causa da crise econômica mundial.

Na Grécia, país arrasado pela crise, o plano de cortes no orçamento para garantir um empréstimo do FMI e da União Europeia foi alvo de críticas.

Isso ocorreu no ato diante do Parlamento, onde governo e FMI estão reunidos há dias tentando chegar a um acordo sobre um novo pacote.

“Não à junta do FMI”, gritavam os manifestantes.

Na França, cerca de 300 mil pessoas tomaram as ruas de diversas cidades. Os planos do presidente Sarkozy



Rússia



França

de reformar a previdência lidaram as reclamações dos trabalhadores, assim como os temores relativos à estabilidade no emprego.

Os manifestantes em Paris gritavam: “Você teve que viver a crise em 2009, agora vai ter que pagar por ela em 2010?”

Austeridade - Na Rússia e na Espanha, os trabalhadores protestaram contra a política econômica. A taxa de desemprego espanhol superou os 20%, afetando 4,6 milhões de pessoas.

O governo do país já iniciou uma política de auste-

ridade com aumento de impostos e reforma do sistema previdenciário que muda a idade legal para a aposentadoria.

Em Portugal, outro país ameaçado pela crise, milhares de pessoas foram às ruas de Lisboa para exigir melhores salários.

Em agosto, entra no ar a TV dos Trabalhadores



Durante o ato de 1º de Maio, o presidente do Sindicato, Sérgio Nobre, agradeceu ao presidente Lula a concessão de um canal de tevê para o Sindicato, e anunciou que a primeira transmissão vai acontecer no dia 6 de agosto.

“Será uma data histórica para os metalúrgicos do ABC e para todos os trabalhadores do País, pois é um sonho de mais de 25 anos que finalmente vai se concretizar”, finalizou.